

## Necessidade de estudar a criação de um sistema pedonal de lazer entre as Portas do Cerco e o Posto Fronteiriço Qingmao Lo Weng Sam 3/3/2022

Ao longo dos últimos anos, o Governo da RAEM tem-se dedicado à promoção da mobilidade ecológica. Nesse contexto e com o intuito de concretizar os objectivos de acção governativa traçados em relação à criação progressiva de um ambiente pedonal de lazer sem barreiras e de fácil acesso, o Governo encontra-se a desenvolver vários trabalhos de optimização da rede pedonal de lazer de Macau. Mais concretamente, através de uma série de obras de aperfeiçoamento das instalações de travessia de estrada actualmente existentes para os peões e através da formação de novos sistemas pedonais de lazer com vista a conectar diferentes bairros e acessos principais, a intenção passa por encurtar a distância e o tempo das viagens a pé, mas sobretudo por incentivar a população a optar por meios que priorizam a mobilidade ecológica.

Sendo os dois maiores postos fronteiriços da Zona Norte, os postos das Portas do Cerco e de Qingmao recebem diariamente um volume considerável de pessoas, que utilizam as suas passagens, o que gera automaticamente maior carga para o trânsito em geral desta zona. Face a isso, com base nas condições actuais da rede viária geral da Zona Norte, proponho que o Governo da RAEM proceda à construção de um agradável sistema pedonal de lazer, que ligue o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco ao Posto Fronteiriço Qingmao e que se estenda até outras áreas urbanas contíguas à Avenida do General Castelo Branco. Através da criação de um sistema pedonal de lazer aperfeiçoado, é possível então suprir as lacunas dos transportes públicos e da rede rodoviária e contribuir para reduzir, até a certo ponto, a sobrecarga exercida no trânsito em geral.

Por outro lado, para estimular a população a adoptar gradualmente formas de deslocação mais ecológicas, o desenho do sistema pedonal de lazer é especialmente importante. Para isso, proponho que, primeiramente, os respectivos trabalhos se baseiem na disposição das paragens de autocarros e que, a partir destas, se procurem ligar os passeios através das pontes pedonais com acessibilidade sem barreiras,



assegurando ainda a capacidade de protecção dos equipamentos urbanos contra a exposição solar e a chuva e a sua renovação periódica. Apenas assim, o interesse da população no seu uso poderá ganhar um estímulo efectivo. Aliás, desta forma será também gradualmente criado um sistema pedonal de lazer mais completo, graças ao aproveitamento máximo dos espaços térreos e de nível superior ao do solo, contribuindo para alcançar a meta de construir uma cidade propícia à habitação e mobilidade.